



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

ATENÇÃO ESPECIALIZADA COMO CAMPO PARA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL DIA DE SÃO MATEUS

Thiago Nogueira Martins Ferreira, Alessandra Soares Dias Rulli, Karina Ferreira da Silva, Josiane Aparecida Alves Iglesias, Marden Ivan Negrão Filho, Silmara Taú da Silva

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com a constituição, formação da base Constitucional e jurídica do Sistema Único de Saúde (SUS), na década de 90, desencadeou-se uma crescente participação e integração de profissões, antes não plenamente atuantes na saúde pública, também com adoção de um conceito ampliado de saúde, que considera a complexidade dos processos saúde-doença nos indivíduos e coletividades. Assim, ao longo do desenvolvimento dos sistemas locais e regionais de saúde, a formação e a prática profissional vem sendo revistas, visto que a literatura e relatos de experiências levam à nova forma de pensar e produzir assistência em saúde. Essas revisões pressionam e culminam com transformações no ensino e nas práticas assistenciais, a fim de garantir atenção integral à saúde da população, contrapondo os modelos tradicionais de formação e de práticas em saúde, marcadas pela hegemonia da biomedicina. Mattos (2001) afirma que a integralidade não é apenas uma diretriz do SUS: é uma bandeira de luta, um enunciado das características desejáveis do sistema de saúde. Refere-se a um conjunto de valores pelos quais vale lutar, pois se relacionam a um ideal de uma sociedade mais justa e solidária. Ao mesmo tempo, as autoras Pinheiro e Luz (2007) afirmam que há lacuna nos serviços de saúde, especialmente na área de produção do conhecimento, no que se refere aos efeitos da política de saúde sobre a integralidade da atenção. Nas palavras das autoras, "o estudo sobre os atores e suas práticas no cumprimento do princípio da integralidade, no contexto da reforma do sistema, ganha notoriedade e pertinência para o campo da saúde" (PINHEIRO & LUZ, 2007). Não havendo muitas publicações desse tipo, a notoriedade torna-se ainda maior quando se busca debater, sob o eixo da integralidade e do SUS, como vem se dando os processos de formação das Residências em Saúde. Motivos pelos quais, houve entusiasmo na elaboração deste relato de experiência.

OBJETIVOS

Descrever a preparação para transformação deste Hospital Dia São Mateus em um pólo de Residência Médica.

METODOLOGIA

Após elaboração da escala de residentes médicos, houve intensa movimentação para adaptação das rotinas deste Hospital Dia no sentido de criar condições para acolhimento dos residentes e preparo dos médicos especialistas tutores. Tais adaptações, também incluíram a adequação de agendas e consultórios, permitindo que a atuação conjunta e compartilhada ocorresse de forma



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

sadia e eficaz. Rotina de atendimento ambulatorial e cirúrgica foi mantida, permitindo que os usuários fossem atendidos dentro da rotina, gerando grande volume de informações aos profissionais, para atuação conjunta. No total do segundo semestre de 2017, 8 (oito) residentes passaram por este serviço de saúde, e estiveram em contato com a tutoria de 10 (dez) médicos especialistas nas áreas de: neurologia, cardiologia, urologia, angiologia, mastologia, endocrinologia e pneumologia.

RESULTADOS

Na medida em que o investimento no processo de formação dos médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade se estabeleça e crie vínculos na Zona Leste de São Paulo, há expectativa de que isto se traduza em profissionais com competências para tomada de responsabilização em seu ato de cuidado para com o usuário, com atuação mais integral e resolutiva, considerando-se especialmente as condições e vulnerabilidades locais, bem como as limitações das rede de atenção à saúde. Durante esse período já conseguimos recolher de todos envolvidos no processo algumas reflexões do modo de cuidar, como: os médicos atuantes na Atenção Básica refletindo a coordenação do cuidado e resolutividade, fortalecimento das relações entre profissionais e confiança, enfatizando a importância do matriciamento. Nesse caso os residentes também acrescentam no aprendizado dos especialistas, levando em consideração a vivência de rede, território e vínculo. Resultados excelentes podem ser adquiridos à longo prazo, sob ponto de vista da resposta social, partindo da melhora nos indicadores assistenciais, de qualidade de vida e de promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito ao campo das práticas, temos observado uma visão receptiva e idealizada no processo da interdisciplinaridade, permitindo somatória de saberes das diversas categorias profissionais, incluindo a prática médica. Dito isto, a troca de experiência também gera segurança e entusiasmo na equipe como um todo, trazendo visões acadêmicas e propostas de trabalho diferenciadas. Em resumo, há ampliação de saberes, permitindo a todos que não permaneçam em “zona de conforto”, com saudável impacto na geração do cuidado.